

Cirurgias serão a custo zero, graças a destinações do Imposto de Renda feitas ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa

Idosos de Silvânia são beneficiados com cirurgias de catarata

Restauração

Obra na Igreja do Bonfim pode ser concluída em agosto

PÁGINA 3

Editorial

Construir pontes

PÁGINA 2

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**
**Antonio da Costa
Neto**

*Hilário & Benigna:
um lindo, delicado e
mais que verdadeiro
conto de fadas*

PÁGINAS 10 e 11



Silvânia celebra um marco importantíssimo em cuidados de saúde visual para os idosos.

Graças à parceria entre o Governo de Silvânia, por meio das Secretarias de Saúde e Assistência Social, o Conselho Municipal da Pessoa Idosa - CMDPI e a Fundação Banco de Olhos de Goiás, foi realizada, em Goiânia, a primeira consulta de 80 idosos para cirurgias de catarata. A prefeitura disponibilizou o transporte dos idosos e as cirurgias serão realizadas sem qualquer custo para os beneficiados. Essa ação é possível graças às destinações feitas por pessoas físicas e empresas para ao Fundo do Idoso através da declaração do Imposto de Renda. Sem que a pessoa ou empresa pague mais imposto por isso, é possível destinar até 3% do imposto a pagar para o Fundo do Idoso e para o Fundo da Criança e do Adolescente. A realização das cirurgias, próxima etapa, é um testemunho do impacto positivo que se pode criar quando há um trabalho conjunto, em prol da comunidade. A Receita Federal já está recebendo as declarações de Imposto de Renda relativas ao exercício de 2023 e os conselhos municipais da Pessoa Idosa e da Criança e do Adolescente convidam todos a destinarem parte do imposto que pagarão para esses fundos. Ao invés de ir para o Leão, o dinheiro fica aqui, aplicado de forma transparente e de acordo com as necessidades reais de nossa gente.

Limpeza

*Detran recolhe 26
veículos
abandonados em
Silvânia*

PÁGINA 6

Opinião

Arthur Melo

*Redução populacional
mundial*

PÁGINA 2

**Se liga na
história**

Cida Sanches
*O coronelismo em
Goiás e em Bonfim/
Silvânia*

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Construir pontes

A Campanha da Fraternidade é uma iniciativa da Igreja Católica no Brasil que ocorre anualmente durante o período da Quaresma e que em 2024 está completando 60 anos. Cada edição da campanha aborda um tema relevante para a sociedade e busca promover reflexão, conscientização e ações concretas em relação a esse tema.

Este ano, o lema da Campanha da Fraternidade é “Fraternidade e amizade Social”, um tema que pode causar uma certa estranheza, afinal o que vem a ser amizade social? Esse lema foi inspirado nas palavras do Papa Francisco, que ressaltou a importância da construção de relações fraternas e justas entre as pessoas, especialmente em um mundo marcado por desigualdades, injustiças e individualismo. Assim, amizade social tem a ver com a boa convivência social e a superação do ódio e da indiferença, dando lugar à solidariedade, ao “fazer ao próximo do jeito que gostaria que fosse feito pra si mesmo” que prega o Evangelho.

A amizade social refere-se à ideia de estabelecer laços de solidariedade, respeito e cooperação entre as pessoas, independentemente de suas diferenças sociais, culturais, religiosas ou econômicas. Trata-se de reconhecer a dignidade e o valor de cada ser humano e buscar a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A Campanha da Fraternidade este ano busca sensibilizar os fiéis e a sociedade em geral para a importância de superar as divisões e conflitos, promovendo o diálogo, a compreensão mútua e a busca por soluções coletivas. Ela chama a atenção para questões como a exclusão social, a violência, o preconceito, a pobreza, a desigualdade de gênero, o racismo e outros problemas que afetam a convivência entre as pessoas.

Através da reflexão, do debate e de ações concretas, a Campanha da Fraternidade busca despertar a consciência e o engajamento da sociedade para a promoção da paz, da justiça social e da solidariedade. Ela estimula a participação ativa na transformação da realidade e no cuidado com o próximo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais fraterna, em que todos tenham seus direitos e dignidade respeitados.

Tudo isso faz da Campanha da Fraternidade 2024 um evento da maior importância, uma vez que estamos num momento histórico marcado por profundas divisões, frequentemente erguidas sobre questões banais. A importância da Campanha Fraternidade e Amizade Social reside em sua capacidade de despertar a consciência coletiva para os desafios sociais, mas essa importância só se confirmará se de fato essa consciência coletiva resultar em ações concretas que promovam a justiça, a igualdade e a solidariedade entre as pessoas. Só assim será possível construir pontes, aproximar diferentes grupos e promover a cultura do encontro, contribuindo para a construção de uma sociedade mais acolhedora e humana.

Redução populacional mundial

Arthur Melo

Especial para A Voz

Publicado em 1972, o livro “Os limites do crescimento” revelava resultados de estudos de um grupo de cientistas liderados por pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, sobre o futuro da humanidade e destacavam que naquela época a produção energética da humanidade era baseada na sua quase totalidade na queima de combustíveis fósseis e alertavam: “Não é sabido quanto CO2 ou poluição térmica pode ser liberada sem causar mudanças irreversíveis no clima da Terra.” O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de aumentar as emissões de CO2 e esquentar a atmosfera, o forte crescimento da população – que acontecia devido à alta natalidade combinada à “redução, muito bem-sucedida, na taxa de mortalidade global” – poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental. A população global, que em 1972 era de 3,8 bilhões, mais do que dobrou: em 15 de novembro de 2022, a Terra cruzou a marca de 8 bilhões de habitantes.

No entanto, em 124 países, o índice de natalidade já caiu abaixo do mínimo necessário para manter a população estável. Ao longo deste século, o número de habitantes da Terra pode diminuir até 25%. A maioria dos países, incluindo os de maior população, estão com taxas bem abaixo disso. A da China, por exemplo, está em 1,09 filho por mulher, uma das mais baixas do mundo atualmente – e que levou o país a sofrer a primeira queda populacional em seis décadas. Se o ritmo atual for mantido, ele chegará a 2100 com 587 milhões de pessoas – menos da metade de hoje. O Japão fica com 1 milhão de pessoas a menos a cada dois anos – e o primeiro-ministro disse que o país deixará de “funcionar como uma sociedade” se isso continu-

ar. Na Alemanha e na Espanha, a taxa de natalidade está abaixo de 1,5 há duas décadas. Ou seja: cada nova geração é 25% menor que a anterior. No Brasil, a taxa está em 1,65 (era de 6,12 em 1950, 4,04 em 1980 e 1,81 em 2010). A África é o único continente que continua em explosão demográfica. Em 1960, sua população era de 257 milhões – menos que a metade da Europa. Hoje, ela é de 1,4 bilhão, o dobro do continente europeu.

Por que, afinal, as taxas de natalidade estão caindo tanto? O primeiro fator é econômico: ter filhos, e cuidar deles, custa dinheiro. O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (o que reduz seu tempo para ter filhos) e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, nas quais as crianças passam mais tempo) tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes. Hoje, os filhos não são mais encarados pela família como potencial força de trabalho; eles dão trabalho! O segundo fator é biológico: Dados da ONU apontam que 17,5% dos adultos, no mundo, tentam, mas não conseguem ter filhos. A fertilidade declina com o tempo e os casais têm adiado suas tentativas de ter filhos. Procedimentos como o congelamento de óvulos e a fertilização in vitro vêm se tornando mais comuns, mas eles são caros, fora do alcance da maioria da população. Existe também a suposta queda nos níveis de espermatozoides dos homens. Essa tese vem de um estudo específico, que foi publicado em 2017 por cientistas de cinco países e revisou dados dos últimos 50 anos.

O encolhimento da população terá grandes consequências para o futuro do mundo – tanto as boas quanto as ruins. Se a população diminuir, o consumo de energia também vai cair – e isso pode ajudar a resolver o problema do aquecimento global. Ninguém sabe ao certo quais são os limites do planeta, e qual seria a população ideal para que a sociedade viva bem, de forma próspera e sustentável, sem comprometer o meio ambiente. Mas um ponto parece certo: continuar crescendo explosivamente e sem limites, como nos últimos 100 anos, não é o caminho para um futuro viável.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Obra de reforma e restauração da Igreja do Bonfim, em Silvânia, deve ser concluída em agosto

A secretária de Cultura do Estado de Goiás, Iara Nunes, esteve em Silvânia, no dia 29 de fevereiro, para uma visita técnica às obras de reforma e restauração da Igreja Nosso Senhor do Bonfim, iniciadas em setembro do ano passado.

Acompanhada do deputado estadual Issy Quinan Júnior, do prefeito de Silvânia, Geraldo Santana, e do pároco da cidade, Padre Fabiano Ribeiro, a secretária percorreu todas as dependências da Igreja e conversou com os responsáveis pela obra.

Ao final, Iara Nunes se mostrou satisfeita com o andamento dos trabalhos e disse que o cronograma estabelecido pela equipe técnica da Secretaria de Cultura do Estado de Goiás está sendo cumprido.

Ela estima para o mês de agosto a conclusão da restauração da Igreja Nosso Senhor



Iara Nunes, entre o deputado Issy Quinan e o prefeito Dr. Geraldo, na visita às obras da Igreja do Bonfim (Foto: Antônio Neto)

do Bonfim, data provável da inauguração e entrega à comunidade, com a presença do

governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

A ordem de serviço para as obras foi assinada em 14 de setembro e o valor de investimento é de R\$ 2.273.598,00.

A reforma e restauração da Igreja do Bonfim em Silvânia estava prevista no projeto Fé, Religiosidade e Devoção, com investimento de R\$ 18,5 milhões para restaurações de 10 igrejas em todo o Estado.

A previsão era de que a Igreja Bicentenária de Silvânia só fosse incluída no cronograma das obras em 2024. Porém, atendendo um

pedido do deputado Issy Quinan, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, determinou à Secretaria de Estado de Cultura que elas fossem iniciadas no ano passado.

Em meados do primeiro semestre de 2023, a secretária Yara Nunes esteve pessoalmente em Silvânia para uma visita à Igreja. Em seguida, técnicos da Secretaria estiveram na cidade para levantamentos. Depois, foram definidos os cronogramas de obras e a ordem de serviço.

Também fazem parte do projeto Fé, Religiosidade e Fé, a Igreja de Nosso Senhor do

Bonfim (Pirenópolis), Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Jaraguá), Igreja de São José (Mossâmedes), Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Luziânia), Igreja de Nossa Senhora Aparecida (Aparecida de Goiânia), além das igrejas Nossa Senhora Aparecida, Santa Bárbara, São João Batista do Arraial de Fereiro e a Catedral de Sant'Ana, na cidade de Goiás.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva, com informações da Secretaria de Cultura do Estado de Goiás)



Obra de restauração está adiantada



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR





NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO**

Veículos do transporte escolar de Silvânia e demais cidades da região passarão por vistoria do Detran

Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) deu início, nesta semana, ao calendário de vistoria de veículos do transporte escolar público do primeiro semestre de 2024. O objetivo é prevenir acidentes com os veículos que realizam o transporte escolar para as prefeituras dos 246 municípios goianos.

todo o estado, aproximadamente cinco mil veículos, entre ônibus, micro-ônibus, vans e kombis, prestam esse serviço. A vistoria do transporte escolar é realizada semestralmente pelo Detran-GO, em parceria com o Ministério Público Estadual, prefeituras e Polícia Militar, para checar as condições de circulação dos veículos e a documentação e qualificação dos condutores.

ano, o Detran-GO irá atuar com quatro equipes que farão rotas com o objetivo de otimizar os trabalhos. As prefeituras municipais devem apresentar os veículos e a documentação dos condutores conforme calendário pré-estabelecido e divulgado no site

da autarquia.

acordo com o previsto no Código Brasileiro de Trânsito (artigos 136 a 139) e nas portarias do Detran-GO 742/2021 e 564/2022, os vistoriadores verificam os itens de segurança de circulação e iluminação. Para o transporte escolar público há limite de idade da frota. O ônibus, micro-ônibus e kombis podem ter até 15 anos de circulação. Os demais veículos devem ter até 10 anos de uso.

Na vistoria é observada a quantidade de cintos de segurança, que deve ser em número igual à lotação do veículo, validade do extintor, tacógrafo, setas, faróis, estado de conservação dos pneus, presença de limitadores de abertura dos vidros corrediços e dispositivos para quebra e remoção deles, necessários para acionamento em caso de acidente.

Documentação para vistoria de veículos do transporte escolar

A vistoria já foi iniciada e segue até o dia 10 de maio de 2024.

Os trabalhos começam por Iporá, Pontalina e Edeia.

Para transportar estudantes, o motorista deve ser habilitado na Categoria D ou E, possuir mais de 21 anos, ter feito curso específico de transportador de escolares, que deve estar averbado na CNH ou registrado no cadastro Renach.

condutores devem ainda apresentar Certidão Negativa de Antecedentes Criminais e não podem ter cometido mais de uma infração gravíssima nos últimos doze meses. Para esse motorista também é exigida a realização do exame toxicológico a cada 30 meses.

Responsabilidade

As prefeituras que não apresentarem os veículos na data da vistoria ou que tiverem os mesmos reprovados terão uma nova oportunidade. Poderão agendar uma nova data para a inspeção até 28 de junho.

Nesse caso, a checagem é feita no pátio do Detran-GO, em Goiânia. Os responsáveis pela frota devem encaminhar a lista



Em todo o estado, aproximadamente cinco mil veículos, entre ônibus, micro-ônibus, vans e kombis, prestam esse serviço (Foto: Detran-GO)

de veículos a serem vistoriados para o Detran-GO, pelo e-mail: gfsdetrango@gmail.com.

Vistorias em Silvânia e Região

Pelo calendário divulgado pelo Detran, os veículos de Silvânia e demais cidades da região serão vistoriados em abril, na seguinte sequência:

• Vianópolis e São Miguel do Passa Quatro: dias 8 e 9 de

abril.

• Silvânia e Gameleira de Goiás: dias 10 e 11 de abril

• Orizona: dia 22 de abril
Leopoldo de Bulhões e Bonfinópolis: dia 24 de abril

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Kattia Barreto, via Departamento Estadual de Trânsito (Detran) - Governo de Goiás, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM))

Desfile do Bloco do Id 2024 será no dia 13 de abril

O Bloco do Id sairá pelas ruas de Silvânia no dia 13 de abril, um sábado.

Inicialmente marcado para o dia 6 de abril, a direção do Bloco anunciou que optou em adiar por uma semana o desfile.

A decisão foi tomada após solicitação dos organizadores da festa União dos Amigos da Apae, que já estava agendada para o dia 6 de abril e que é realizada anualmente para arrecadar recursos para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Silvânia.

O Bloco do Id vai realizar este ano seu décimo desfile. O Bloco foi criado para propiciar aos silvanienses e visitantes um carnaval voltado para as famílias, animado por marchinhas e homenagens a silvanienses.

Já foram homenageados pelo Bloco do Id: o Id (que dá nome a agremiação), Negrinha da Carlota, Dito Sacristão,

Isaura Enfermeira, Dr. Jorge, Tia Corina, Professor Orlandinho, Ana Maria do Afonso e Brasilino.

Neste ano, a homenageada será a Dona Luzia Nascimento, a Luzia da Máquina de Arroz.

Camisetas

As camisetas do Bloco do Id 2024 já estão à venda. Os interessados em adquiri-las poderão encontrá-las somente na

Papelutti, na Avenida Dom Bosco, em frente a Agência do Sicredi, ao preço de R\$ 30,00.

A organização do bloco, destaca que as compras antecipadas das camiseta são importantes pois garantir ao folião o tamanho ideal.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva / Fotos: Reprodução Instagram/blocodoid)



Bloco do Id: nova tradição que vai se consolidando em Silvânia

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Equipe da Fábrica de Rações da Coopersil recebe treinamento sobre prevenção a acidentes de trabalho

A equipe da Fábrica de Rações teve um momento de conscientização e educação sobre os principais aspectos da segurança no trabalho. Foram abordados temas como prevenção de acidentes, promo-

ção de ambientes saudáveis, importância de seguir os procedimentos de segurança e o uso adequado dos equipamentos de EPIs. Além disso, os colaboradores tiveram aula sobre primeiros socorros.



ANIVERSÁRIO

25

anos

COOPERSIL

E QUEM GANHA O PRESENTE É VOCÊ!

Início da promoção 10/07/2023

1º sorteio: 22/02/2024 RS 5mil	2º sorteio: 22/03/2024 RS 15mil	3º sorteio: 22/04/2024 RS 20mil	4º sorteio: 22/05/2024 RS 25mil em comemoração aos 25 anos da Coopersil
--	---	---	---

Compre os produtos selecionados e ganhe cupons para concorrer:

- A cada R\$ 50,00 em produtos **Launer** **GUARDIÃO** **MSD** **Vallee** ou
- A cada 25 doses de **Boostin** ou
- A cada 5 sacos de **Ração Coopersil** ou
- A cada 2 sacos de **sal mineral** ou **proteinado**.

Patrulha Detran visita Silvânia e remove 26 veículos abandonados

Silvânia, localizada a 86 quilômetros de Goiânia, recebeu a equipe da Patrulha Detran nos dias 19 e 20 de fevereiro para a retirada de sucatas e muitos carros abandonados espalhados nas ruas da cidade.

Foram visitados quatro locais e removidos 26 veículos.

O presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, lembra que remover carros e carcaças abandonados em ruas e calçadas promove a limpeza dos espaços públicos, bem como contribui para acabar com a possibilidade de surgimento de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*, vetor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

“A saúde pública também é uma preocupação do Detran e as carcaças e veículos abandonados, em razão das chuvas, podem se transformar em local propício para o mosquito se alastrar. Somos parceiros na luta contra a dengue. E o trabalho da Patrulha Detran não para”, afirmou Delegado Waldir.

Veículos abandonados

Consta no Art. 279-A da Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997, no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que o veículo abandonado, deteriorado ou acidentado será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente que, faz parte do Sistema Nacional de Trânsito, independentemente



O Detran, em um primeiro momento, orienta os proprietários desses veículos e carcaças deixados nas ruas, fornecendo-lhes um prazo de 24h para corrigir as irregularidades. Caso haja recusa, ocorre a autuação do proprietário e a imediata remoção do veículo ao pátio público (Foto: Detran-GO)

da existência de infração à legislação de trânsito, nos termos da regulamentação do Contran.

Caso o cidadão identifique um veículo ou carcaça abandonada, pode entrar em contato com a Patrulha Detran, pelo número 154, que enviará uma viatura caracterizada para avaliar a si-

tuação.

Multas

O Detran-GO lembra que, no primeiro momento, a Patrulha Detran orienta os empresários e proprietários sobre os veículos e carcaças localizados nas ruas, em frente a empresas, lojas e residências, fornecendo-lhes um prazo de 24h para corrigir as

irregularidades.

Caso haja recusa, o Detran-GO realiza a autuação do proprietário e a imediata remoção ao pátio público. Em seguida, é aberto um processo administrativo, tanto para pessoa física, como para jurídica, gerando multas que podem variar de 2 mil a 5 mil reais, independente da

infração administrativa de trânsito.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / por Hosana Alves, via Departamento Estadual de Trânsito (Detran) - Governo de Goiás, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM)

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souhard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Pedras retiradas

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

“Costumo dizer que vaga é coisa de estacionamento para carro. As pessoas não precisam de vagas, e sim de lugares dignos para viver. Muitas vezes o Poder Público dá a mesma resposta para toda a população em situação de rua, que é bastante heterogênea. Há numerosas situações que exigem soluções diferentes: mulheres com crianças pequenas, mulheres trans, pessoas com deficiência... É preciso levar em conta as peculiaridades”. (Padre Júlio Lancellotti)

É importante saber o que o Estado brasileiro fez nos últimos tempos e deverá fazer em relação à população em situação de rua em nosso país.

I-CONGRESSO NACIONAL

Promulgou a Lei nº 14.489, de 21 de dezembro de 2022 (conhecida como Lei Padre Júlio Lancellotti, Projeto de Lei nº 488/2021 de autoria do senador Fabiano Contarato) – essa lei alterou o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001), proibindo a chamada “arquitetura hostil” em espaços livres de uso público.

Por “arquitetura hostil” (ou “arquitetura de exclusão”) entenda-se como sendo o emprego de materiais, estruturas, equipamentos e técnicas construtivas hostis nos espaços livres de uso público que tenham como objetivo ou resultado o afastamento de pessoas em situação de rua, pessoas idosas, jovens, crianças, pessoas com deficiência e de outros segmentos da população – são exemplos desses elementos hostis os bancos de praça e de parada de ônibus com divisórias ou inclinados (desconfortáveis), a instalação de pedras pontiagudas debaixo de viadutos, pilaretes, correntes, etc.

II-SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL/ADPF Nº 976 (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental)

Essa ação foi proposta pelos partidos políticos Rede Sustentabilidade e PSOL e pelo MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto), devido ao “estado de coisas inconstitucional concernente às condições desumanas de vida da população em situação de rua no Brasil”.

Previamente foi realizada Audiência Pública, colhidos depoimentos de pessoas com vivência em situação de rua, agentes políticos, órgãos, instituições públicas e privadas e pesquisadores da área.

A medida cautelar (parcialmente) do ministro relator da ação Alexandre de Moraes ((25/07/2023), referendada por unanimidade pelo Plenário do STF, determinou:

Aos Estados, Distrito Federal e Municípios a observância obrigatória imediata e independentemente de adesão formal das diretrizes contidas no Decreto Federal nº 7.053/2009 que instituiu a Política Nacional Para a População em Situação de Rua, respeitadas as particularidades dos diferentes grupos familiares e evitando a separação de núcleos familiares - antes a adesão era opcional. O ministro relator reconheceu que, até 2020, apenas cinco Estados e 15 Municípios aderiram àquela política nacional instituída há mais de treze anos por aquele Decreto Federal.

Pelo Poder Executivo Federal, a obrigação de formulação, no prazo de 120 dias, do Plano de Ação e Monitoramento para a Efetiva Implementação da Política Nacional Para a População em Situação de Rua (Decreto Federal Nº 7.053/2009) com a participação, dentre outros órgãos, do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, Defensoria Pública da União e do Movimento Nacional da População em Situação de

Rua. O plano deverá prever, dentre os 15 tópicos elencados:

- medidas para garantir padrões mínimos de qualidade nos centros de acolhimento, resguardando a higiene e a segurança dos locais;

- meios de fiscalização de processos de despejo e de reintegração de posse no país e seu impacto no tamanho da população em situação de rua;

- previsão de um canal direto de denúncias contra violência;

- um diagnóstico atual da população em situação de rua, com identificação do perfil, procedência e das principais necessidades – aos Municípios e Distrito Federal foi determinada também a obrigatoriedade de diagnóstico, com indicação do quantitativo de pessoas, número e local das vagas em abrigo e da capacidade de fornecimento de alimentação à população em situação de rua.

Desde aquela Medida Cautelar/ADPF 976 (25/07/2023) ainda foram impostas ações concretas aos Municípios e Distrito Federal (também, onde houver atuação, aos Poderes Executivo Federal e Estaduais) para garantir a segurança das pessoas e dos bens das pessoas em situação de rua, dentre elas:

- inspeção periódica dos centros de acolhimento para garantia da salubridade e segurança.

- proibir o emprego de técnicas de “arquitetura hostil”, bem como o levantamento das barreiras e equipamentos dessa natureza e superação desses impasses;

- proibir o recolhimento forçado de bens e pertences, assim como a remoção e o transporte compulsório de pessoas em situação de rua;

- disponibilizar o apoio das vigilâncias sanitárias para garantir abrigo aos animais das pessoas em situação de rua;

- Pelas zeladorias municipais;

- disponibilização de bebe-

douros, banheiros públicos e lavanderias sociais de fácil acesso e de bagageiros para guarda dos pertences pessoais dessa população;

- prestar informações claras sobre a destinação de bens porventura apreendidos, o local de armazenamento dos itens e o procedimento de recuperação do bem;

- divulgação prévia do dia, horário e local das ações de zeladoria urbana nos seus respectivos sites, nos abrigos e outros meios em atendimento ao princípio da transparência dos atos da administração pública, permitindo assim que a pessoa em situação de rua recolha seus pertences e que haja limpeza do espaço sem conflitos;

- realização periódica de mutirões da cidadania para regularização de documentação, inscrição em cadastros governamentais e inclusão em políticas públicas;

- criação de um programa de enfrentamento e prevenção à violência que atinge esse segmento humano em vulnerabilidade social;

- formulação de um protocolo intersetorial de atendimento na rede pública de saúde;

- ampla divulgação de alertas meteorológicos pelas Defesas Cíveis de todos os entes federativos, para previsão de ondas de frio e prevenção dos impactos na população em situação de rua;

- de forma imediata, a disponibilização de itens de higiene básica; e de barracas pela Defesa Civil, com estrutura mínima compatível com a dignidade da pessoa humana, nos locais nos quais não há número de vagas compatível com a necessidade.

III-PODER EXECUTIVO FEDERAL

- O Governo Federal, em cumprimento à decisão judicial/ADPF 976, entregou ao STF o Plano de Ação e Monitoramento Para Efetivação da Política Naci-

onal para a População em Situação de Rua - esse documento foi elaborado sob a coordenação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, propondo medidas em sete eixos: assistência social e segurança alimentar; saúde; violência institucional; cidadania, educação e cultura; habitação; trabalho e renda; e produção e gestão de dados - o plano detalha as ações e orçamento inicialmente previsto para cada eixo.

- Publicou o Decreto Federal nº 11.819, de 11 de dezembro de 2023, regulamentando a proibição da “arquitetura hostil”, prevista naquela Lei 14.489/2022 (Lei Padre Júlio Lancellotti) que alterou o Estatuto da Cidade.

Por fim, são palavras do ministro relator Alexandre de Moraes/ADPF 976:

“[...] é possível vislumbrar que a aporofobia (medo, rejeição, aversão aos pobres) também pode se concretizar em atos estatais diversos das construções hostis, como apreensões de meios de vida e material de trabalho, destruição de pertences e abordagens agressivas, atos esses muitas vezes praticados por agentes do Estado. Assim, o contato dessas pessoas com o Estado assume uma característica higienizadora e de criminalização”.

“[...] a atenção à população em situação de rua deve ser realizada a partir da observância de três eixos: evitar a entrada nas ruas; garantir direitos enquanto o indivíduo está em situação de rua; e promover condições para a saída das ruas”.

Para quem acha que nada de bom resultou até agora (ou resultará), ou discorda daqueles movimentos feitos pelo Estado brasileiro nos últimos tempos, me desculpem, mas não tem como não escutar o pedido de socorro das pessoas em situação de rua no Brasil.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Silvânia recebe Selo Ouro do Sebrae por serviços prestados pela Sala do Empreendedor

Silvânia está entre as 14 cidades goianas que receberam o Selo Sebrae de Referência em Atendimento, categoria Ouro. O prêmio é um reconhecimento ao trabalho prestado pela Sala do Empreendedor, que é coordenada no município pela Secretaria de Indústria e Comércio.

Esse é o segundo ano consecutivo que a Sala do Empreendedor de Silvânia recebe o Selo de Referência em Atendimento do Sebrae. Em 2022, o município recebeu o selo na

categoria Prata e agora recebe o Ouro, referente ao ano de 2023.

O prêmio foi entregue à secretária municipal de Indústria e Comércio, Silvana Alves.

Atualmente, Goiás possui 100 Salas do Empreendedor e Silvânia está entre as 14 que receberam o Selo Ouro. As demais contempladas com o prêmio são: Alexânia, Aragoiânia, Bonfinópolis, Catalão, Formosa, Cidade de Goiás, Ipameri, Itaberaí,



Secretária Silvana Alves e a servidora Glauca Braga recebem prêmio do Sebrae

Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Vianópolis e Águas Lindas de Goiás.

O que é o Selo de Referência em Atendimento do Sebrae?

É uma metodologia de avaliação para reconhecer, em nome do Sebrae, a qualidade

dos atendimentos e serviços prestados pelas Salas do Empreendedor e parceiros da rede parceira de atendimento aos empreendedores locais.

Por meio de uma metodologia de avaliação baseada em critérios qualitativos e quantitativos, são geradas pontuações com o objetivo de

atribuir categorias de qualidade aos parceiros participantes.

Os critérios refletem as necessidades mapeadas nas mais variadas jornadas dos clientes atendidos pelas Salas do Empreendedor em diversos momentos do ciclo de relacionamento: prospecção, atendimento e pós-atendimento.

Em busca de benefícios para a educação

No dia 15 de fevereiro, a Secretária Municipal de Educação, Cristiane Santana, e o Prefeito Doutor Geraldo estiveram em reunião com a secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, em busca

de benefícios para a educação do nosso município. Na oportunidade, foram discutidos assuntos referentes ao transporte escolar, o Programa AlfaMais, Colégio Militar e o Goiás Tec.



Visita à Estação Ferroviária



Turmas de 5º ano da Escola Municipal Geraldo Napoleão tiveram uma experiência incrível na Estação Ferroviária de Silvânia. Os alunos visitaram o monumento, acompanhados pelo dedicado Secretário de Cultura, Ricardo Guerra, e mergulharam nas histórias fascinantes desse patrimônio histórico.

Destaques da Visita:



- Viagem no Tempo: Conhecendo os segredos guardados pela Estação, que respira história e nostalgia.

- Histórias Contadas: O Secretário de Cultura compartilhou detalhes envolventes sobre a importância desse local icônico.

- Curiosidades Desvendadas: Descobertas fascinantes sobre o papel da Estação na construção da nossa identidade.

Medicamento homeopático para a dengue

Em uma iniciativa inovadora, agora as unidades básicas de saúde do município disponibilizam doses homeopáticas para o controle dos sintomas da dengue.

A homeopatia é uma alternativa natural e eficaz no alívio dos sintomas da dengue, proporcionando cuidado e bem-estar. Se você ou alguém que você conhece está enfrentando os desafios dessa doença, visite uma de nossas uni-

dades básicas de saúde para obter mais informações e acesso às doses homeopáticas.

Silvânia continua inovando na busca por alternativas de saúde acessíveis e eficazes para a comunidade. Juntos, construímos um município mais saudável e resistente! Não deixe de compartilhar essa notícia e alertar quem pode se beneficiar dessa iniciativa.

CAMPANHA

MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO PARA A DENGUE



As doses homeopáticas contra a dengue estão **DISPONÍVEIS em todas as Unidades Básicas de Saúde**

O medicamento homeopático **não é vacina**, logo, **não imuniza contra a doença**, mas **auxilia no controle dos sintomas**

NÃO HÁ EFEITOS COLATERAIS

PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA




Prefeitura implanta Programa Assistência Social nos Bairros

Iniciaram, no dia 19 de fevereiro, as ações do Programa Assistência Social nos Bairros. As equipes do CRAS estão passando nos bairros para apresentar os serviços

ofertados pelo nosso município e coletando informações.

Contamos com a sua colaboração para que essa ação atenda o maior número de famílias possíveis



Ginásio Esportivo João Natal é revitalizado

No dia 2 de fevereiro, a Prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, realizou a cerimônia de inauguração da obra de revitalização do

O secretário de esportes fez questão de agradecer a todos os envolvidos, desde os trabalhadores incansáveis até a comunidade que apoiou esse projeto. Juntos,

está sendo possível construir um legado de esporte, lazer e união!

Na solenidade de inauguração, entre outras autoridades, estiveram presentes o Prefeito Dr. Geraldo, o Secretário de Esportes Júnior César e a primeira-dama Cristiane Santana.

A obra de revitalização do Ginásio Esportivo João Natal contemplou a troca total do piso da quadra e a pintura do ginásio.

Esta é mais uma das ações do Governo de Silvânia, que segue investindo na cidade e cuidando das pessoas.



Ginásio Esportivo João Natal.

Graças ao esforço incansável do Governo de Silvânia, foi possível transformar esse sonho em realidade.

Esse espaço icônico agora brilha com uma nova energia, pronto para receber atletas, amantes do esporte e todos aqueles que buscam momentos inesquecíveis.



Março

VER ME LHO



MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER RENAL



Silvânia
GOVERNO MUNICIPAL 2021/2024

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Hilário & Benigna: um lindo, delicado e mais que verdadeiro conto de fadas

Antonio da Costa Neto

Algo hilariante, ou benigno deve ser, de fato maravilhoso, encantador, maravilhoso. Desta forma, foi, e, claro, ainda é a história destes dois seres humanos mais que especiais com sua saga de amor e ventura. Vida simples, de gente pobre, a bem dizer, da boa e digna classe média dos bons tempos das faturas de queijos, rapaduras, ovos, galinhas, frutas no pé. Passados ditosos sem violência, muita paz, alegria, banho de rio e molecada com o calcanhar rachado das estradas e dos frios das noites arraigadas dos pagodes de São João, lá no Arraial do Engenho Velho onde se passa grande parte dos capítulos deste não menos merecedor de encantos do que um bom conto de fadas.

Não é só uma coincidência de nomes, mas o sopro divino conduzindo uma brisa perfumada de alfazema, transcendendo a alegria da vida simples, a mesa farta para os muitos filhos e assim, construindo uma vida plena de coisas boas e simples, que são, justamente, as que trazem a verdadeira fe-

licidade.

Assim, o filho de D. Cândida de Melo e do Sr. Francisco Cotrim; Hilário e seus irmãos Hermínio e Antonio destaca-se como um garoto inteligente, esperto, de grandes olhos castanhos esfuziantes, ligado às lides da igreja, aos sacramentos e muito dedicado aos estudos. Há quem não negue a sua vocação pelo sacerdócio, não fosse a esperteza de Benigna, a linda morena cor de cuia, da família dos Nogueiras, conquistando, para sempre, o coração do futuro professor.

Homem das lides grosseiras daquele tempo, mas com o olhar generoso e uma voz forte, eloquente, em tom poético. Não deu outra. Logo se casaram, viveram juntos bela e prestigiosa vida, hoje com filhos, filhas, genros, noras, netos, bisnetos e assim por diante. Uma prole de gente honrada. Homens e mulheres dignos, trabalhadores, cumpridores de suas obrigações, religiosos, tementes a Deus. Ou seja, em tudo cumprindo os melhores desejos deste patriarca, educador, exímio cristão, artista. Pai respeitoso, irmão, vizinho

exemplar, dono de um senso de humor só seu e de uma risada marcante, forte e gostosa como sua alma feita, inteirinha para a dignidade e para o bem.

Começou a ganhar seu primeiro salário como pedreiro na construção do então Seminário Santa Cruz, depois São José, hoje, Aprendizado Marista Pe. Lancísio e do Ginásio

“Não é só uma coincidência de nomes, mas o sopro divino conduzindo uma brisa perfumada de alfazema, transcendendo a alegria da vida simples, a mesa farta para os muitos filhos e assim, construindo uma vida plena de coisas boas e simples, que são, justamente, as que trazem a verdadeira felicidade.”



Hilário nasceu em 13/01/1918 e faleceu em 31/05/1987 e sua esposa Benigna das Dores Cotrim, de 13/02/1924 a 19/03/2019 - casaram-se em 1942, constituindo uma grande e maravilhosa família. Plantando os frutos da fraternidade, do amor, da caridade, tirando o sustento da educação, protagonizam um encantador conto de fadas que nunca terá fim. Hoje e sempre suas gerações estão e estarão presentes. Fazendo o bem que lhes foi ensinado. Regando sabedorias e orgulhando papai e mamãe nos mais belos rincões do paraíso. E para sempre



Dona Benigna aparece aqui ladeada pelas suas primogênicas, as gêmeas Maria Teresa e Teresa Maria, grandes motivos de júbilo e alegria. Idênticas na infância, inteligentes e saídas, motivos de risos, graças e esperanças. Sônia da Conceição, Bernadete e Lúcia – mamãe orgulhosa de sua prole de mulheres fortes, mães, profissionais decididas e exemplos de vida para todos

Anchieta. Garoto, forte, desenhado, inteligente e bom de serviço. Era quem segurava a onda mais pesada e com o sorriso nos lábios, muita alegria, anedotas, sendo o grande animador daquela moçada toda e querido por todos.

Tinha em si, embora não soubesse explicar, o chamado para o magistério, sendo então contratado no ano de 1944 pela Prefeitura, para exercer a função de professor rural, atuando na região da Fazenda Rio Vermelho, dos Melos, onde vivia o patriarca, Sebastião de Melo, seu tio irmão de sua mãe. Ali

trabalhou ensinando a meninada por longos dez anos, quando se transfere para o Povoador do Engenho Velho, onde de fato, a maturidade profissional, o desejo de lecionar o projetou como um dos melhores professores de nossa rede, tendo ensinado muita gente que ainda hoje está aí como advogados, médicos, médicas, veterinários, educadores, pais, mães de famílias, honrados trabalhadores rurais, carregando o diferencial da verdadeira educação recebida.

E em tudo, o brilho de seu trabalho, as lições da

espiritualidade e da religião onde sempre atuou com destaque, como assistente, congregado mariano, catequista, ministro da eucaristia. Sendo, na ação social da igreja, figura de grande importância por todo o tempo em que pode estar presente. Enquanto D. Benigna, junto com as senhoras do Sagrado Coração também cumpria seus deveres e professava sua fé, associando a isso as suas ações de mãe, esposa, dona de casa, com muito esmero, dedicação e o sorriso leve nos seus lábios angelicais e uma bondade no coração que encantava a todos.

Concluindo sua carreira profissional, Seu Hilário trabalhou até 1980 na Subsecretaria de

Educação e Cultura, quando se aposentou. Neste meio tempo fez teatro demonstrando grande talento de ator, além de uma voz forte, exuberante e com todo o teor artístico, demonstrando seu grande talento. Fez o que pode pela paróquia, ajudou no que pode e enquanto cumpria suas obrigações de mantenedor, sua Benigna cuidava da imensa prole, do seu lar que sempre foi uma abençoada festa todos os dias. Muitos filhos, mais alegrias, num verdadeiro conto de fadas regado de flores, encantos, doces perfumes e muita simplicidade.

Antonio da Costa Neto

Contatos:

antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Os filhos: Francisco da Natividade, o Nêgo, Miguel das Dores, José Rômulo, Domingos Sávio (in memoriam) Mário Obed e Hilário Filho, como se pode vê, uma prole imensa, do mais profundo respeito e fruto de um duradouro e infinito amor. Todos aí presentes cumprindo o feliz legado de suas vidas, lutas, empenhos, vitórias e venturas. Nossos parabéns ao Professor Hilário e à Dona Benigna pelos seus nomes leves, alegres, contundentes e que serviram de condão para a construção de uma vida eternamente bem-aventurada aos olhos dos homens, e, especialmente, com certeza, de Deus

CNBB lança Campanha da Fraternidade sobre a “Amizade Social”

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou oficialmente a Campanha da Fraternidade 2024 com o tema “Fraternidade e Amizade Social” e o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8), na Quarta-Feira de Cinzas, dia 14 de fevereiro, na sede da entidade, em Brasília (DF). Uma missa presidida pelo bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, foi celebrada na Capela Nossa Senhora Aparecida, às 9h, e em seguida, às 10h, aconteceu a cerimônia de abertura no Auditório Dom Helder Câmara.

Em comunhão com a Carta Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco, inspirada pela vida de São Francisco de Assis, a Campanha da Fraternidade 2024 busca fazer um caminho quaresmal em três perspectivas: primeiro, incentivar as pessoas a verem as situações de inimizade que geram divisões, violência e destroem a dignidade dos filhos de Deus; se-

gundo, impulsionar as pessoas a iluminar-se pelo Evangelho que as une como família e, terceiro, a agir conforme a proposta quaresmal, de uma conversão constante, promovendo o esforço para uma mudança pessoal e comunitária.

A cerimônia de lançamento contou com a participação de dom Ricardo Hoepers e do secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, que falaram sobre a importante marca dos 60 anos da Campanha em âmbito nacional e também sobre a escolha e importância da temática de 2024. Na oportunidade, também foi apresentado um vídeo com a mensagem do Papa Francisco para a Campanha desse ano.

60 anos da Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade é, desde as suas origens, há 60 anos, em nível nacional, uma ação evangelizadora da Igreja no Brasil. Desde o início, em

1962, na arquidiocese de Natal (RN) e, depois, a partir de 1964, em todo o Brasil, nunca faltou à CF a preocupação com o tema, para que, em ambiente quaresmal, se alcance o coração dos cristãos, fazendo-lhes retornar ao coração do Evangelho.

(Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações da CNBB / Imagem: Divulgação CNBB)

Campanha da Fraternidade 2024 com o tema “Fraternidade e Amizade Social” e o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs”
(Mt 23,8)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
24 de março - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade

Câmara Municipal de Silvânia reinicia Sessões Ordinárias para o ano de 2024

No último dia 6 de fevereiro de 2024, a Câmara Municipal de Silvânia retomou suas atividades legislativas com a abertura das sessões ordinárias. Sob a presidência do vereador Valdomiro José de Abreu, o plenário foi palco de um momento solene em que os representantes municipais se reuniram para dar continuidade aos trabalhos em prol do desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

Com o início das sessões, foram proferidas palavras de boas-vindas e encorajamento aos vereadores presentes. Durante o discurso, foi ressaltada a importância do comprometimento e da colaboração de todos os membros para o progresso do município.

As sessões ordinárias da Câmara Municipal representam um espaço democrático onde os representantes eleitos têm a oportunidade de debater e deliberar sobre questões de interesse público. Durante esses encontros, são discutidos projetos de lei, requerimentos, indicações e demais assuntos pertinentes à gestão municipal.

Além disso, as sessões



A Câmara retomou suas sessões ordinárias, sempre às terças-feiras, 13h, com as portas abertas à comunidade

são abertas à participação da população, permitindo que os cidadãos acompanhem de perto o trabalho dos seus re-

presentantes e contribuam com sugestões e questionamentos.

A retomada das atividades

legislativas em Silvânia marca o compromisso dos vereadores em servir à comunidade com transparência, respon-

sabilidade e eficiência. A expectativa é de um período produtivo, pautado pelo diálogo e pelo interesse coletivo.

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA



Kanedo Construções está de cara nova e agora é Rede da Construção - Kanedo Construções

A Kanedo Construções agora é Rede da Construção – Kanedo Construções. E, é com grande entusiasmo que anuncia a sua associação a Agemaco - Associação dos Lojistas de Materiais de Construção do Estado de Goiás. O que era bom, ficou ainda melhor!

A tradicional loja de materiais de construção, localizada no coração da cidade, está de cara nova. A Kanedo passou por uma completa repaginação, sem perder a sua essência, e está pronta para atender todas as necessidades de seus clientes seja para construção, reforma e ou manutenção de seus imóveis.

Na Rede da Construção – Kanedo Construções, você en-

O comprometimento da Kanedo com seus clientes vai muito além, sua equipe de gestores e colaboradores está sempre empenhada em oferecer não apenas os melhores materiais, mas também um atendimento excepcional que vocês já conhecem. A equipe da Kanedo é altamente capacitada e está à disposição para ajudá-lo a encontrar as soluções mais adequadas para cada etapa do seu projeto.

Além disso, a Kanedo prioriza a qualidade e a sustentabilidade em tudo o que faz e trabalha com fornecedores de confiança para disponibilizar produtos que irão garantir não apenas a satisfação dos seus clientes, mas também o cuidado com o meio



Regiane, Paulo e Mariana durante o corte da fita de inauguração

contrará tudo o que precisa para tornar seus projetos realidade. Desde os itens fundamentais como tijolos e cimento até os acabamentos mais sofisticados. A Kanedo dispõe de ampla variedade de produtos, atendendo tanto aos profissionais da construção civil quanto aos entusiastas do setor.

ambiente.

Celebre com a equipe da Kanedo Construções essa parceria de sucesso. A Rede da Construção está presente em mais de 40 cidades do Estado de Goiás e já somam 67 lojas associadas.

Visite a Kanedo e descubra como ela poderá tornar seus



Equipe da Kanedo Construções comemora a repaginação da loja e a integração a Rede da Construção

sonhos de construção uma realidade. O time da Kanedo Construções espera recebê-lo em nossa loja e ser parte essencial do seu próximo projeto!

A Rede da Construção acredita firmemente em tornar

o processo de construção uma experiência gratificante e sem complicações. É por isso que se esforça para proporcionar um ambiente acolhedor e amigável, onde você possa explorar, inspirar-se e encontrar

tudo o que precisa para concretizar seus sonhos arquitetônicos.

Rede da Construção, pra toda casa, pra toda obra.

Kanedo Construções, aqui você compra sem medo.



Rede da Construção - Kanedo Construções. Novas instalações para melhor atender seus clientes

O coronelismo em Goiás e em Bonfim/Silvânia

Cida Sanches

Especial para A Voz

O Coronelismo em Goiás e em Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidade

(GO-EF09HI02-A) Analisar os processos políticos, econômicos e sociais que levaram ao domínio político das oligarquias brasileiras no período conhecido como Primeira República, identificando particularidades da história local e regional.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local. Não pretendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

O coronelismo em Goiás e em Bonfim/Silvânia

Na chamada República Velha, o coronelismo foi uma prática política, comum, durante a qual os coronéis, que eram os grandes proprietários de terras no Brasil, coagiam seus subalternos a votarem em seus candidatos para se manterem no poder. Campos Sales foi presidente do Brasil (1902-1906) e intensificou a aliança com as oligarquias e os coronéis baseada na troca de favores. O coronelismo foi usado para definir a complexa estrutura de poder na figura do coronel e tendo como característica o mandonismo, o filhotismo, apadrinhamento, a fraude eleitoral.

Na estrutura da República Velha, os estados ganham autonomia o que permite a Goiás certa autonomia política, pelo poder central. Nas chamadas

intervenções feitas nos estados para garantir a estabilidade e assim recompor o equilíbrio político, os coronéis passaram a ser o braço armado do poder central.

Em Goiás, devido ao seu isolamento e situação periférica, o coronelismo deve ser analisado como um arranjo político que favorecia a dominação oligárquica tradicional, fortalecida por interesses baseados em um único produto de exportação que era monopolizada pelos fazendeiros pecuaristas, os coronéis. O poder central, isto é, os presidentes da república desse período deixam que os problemas internos do estado de Goiás fossem resolvidos por aqui mesmo.

Essa autonomia por indiferença do poder central transfere para uma parcela de fazendeiros um grande poder local, por meio das três oligarquias formadas ao longo da Primeira República, que dominam o estado: Bulhões, Xavier de Almeida e Caiado. Esta última, a mais poderosa e que estruturou o seu domínio, pela engenhosa política de dominação, com um partido forte, o Partido Democrata, que garantia o recrutamento político entre os coronéis do interior, especialmente da capital, de Morrinhos, e Porto Nacional, aliados fiéis de “Totó” Caiado – Antônio Ramos Caiado, garantindo sua dominação oligárquica de 1912 a 1930, com o destaque da predominância do poder executivo sobre o legislativo.

Outros fatores contribuíram para a manutenção do poder dos coronéis: a manipulação do orçamento do estado, a manutenção do atraso como forma de dominação. As oligarquias dos Bulhões e dos Caiados não se preocupavam em superar o isolamento e atraso, ao não favorecer os investimentos em políticas públicas recusando-se à construção da estrada de ferro no ter-

ritório goiano. E, quando houve, nos governos comandados por Xavier de Almeida, uma tentativa de arrecadação de mais impostos gerados pela pecuária, as oligarquias dos Bulhões e Caiado unem-se em 1909, e armam cerca de mil homens para invadir a capital e destituem o governo. Com essa vitória, a partir daí, inicia o domínio caiadista, que se estende até 1930, e consolidam-se os interesses dos pecuaristas.

A partir das críticas feitas aos principais líderes da política estadual que conscientemente procuravam manter o atraso e o subdesenvolvimento, com a finalidade de não perder o domínio político de Goiás, é que afirmo que o atraso era uma forma de controle sociopolítico. (Campos, 2003, p. 75).

Em Goiás as oligarquias dominantes no período republicano foram:

(1890-1892): ocorreu as intervenções de Deodoro da Fonseca.

(1892-1901): ocorreu a hegemonia dos Bulhões. Seu principal líder foi José Leopoldo de Bulhões Jardim, seu sucessor foi Félix de Bulhões, grande ativista, abolicionista e poeta, considerado o “Castro Alves Goiano”.

(1901-1909): ocorreu a hegemonia de Xavier de Almeida. Seu principal líder foi José Xavier de Almeida, que implantou a cobrança de impostos aos pecuaristas levando as oligarquias oposicionistas dos Bulhões e dos Caiados a tomarem o poder, levando ao governo estadual, Urbano Coelho Gouveia, cunhado de Leopoldo de Bulhões promovendo a volta do grupo bulhônico ao poder.

(1909-1912): ocorreu a volta dos Bulhões. Esse grupo permaneceu no poder até a implantação da Política das



Braz Abrantes: o bonfinense/silvaniense que governou Goiás

Salvações Nacionais, do presidente Hermes da Fonseca. Os bulhões eram favoráveis à campanha civilista de Rui Barbosa que era contra Hermes da Fonseca. O grupo dos Caiados aproveitaram essa situação apoiando o presidente Marechal Deodoro da Fonseca consolidando o seu poder político até 1930.

(1912-1930): ocorre a hegemonia dos Caiados. Seu principal líder foi Antônio Ramos Caiado (Totó Caiado).

Durante o domínio dos caiados os recursos utilizados para se manter no poder eram os velhos conhecidos: fraudes eleitorais de pico de pena, uso da violência, opressão aos trabalhadores.

Desta forma, a história política da Primeira República teve como base o chamado coronelismo, que buscava o seu domínio com o controle da terra e dos trabalhadores com o predomínio principalmente de duas famílias, os Bulhões e os Caiados, com períodos de instabilidade, quando outras oligarquias buscaram o poder no estado.

A República Velha em Goiás durou de 1889 a 1930, e nesse período o estado teve 34 chefes do Executivo. Entre esses governantes ressalta a nomeação de três bonfinenses/silvanienses, que governaram Goiás: Braz Abrantes (1892), Aprígio José de Souza (1916-1917) e Francisco Bertholdo de Souza (1909). Braz Abrantes foi o único bonfinense até hoje a ocupar o cargo de Governador do Estado. Francisco Bertoldo de Sousa e Aprígio José de Sousa, também chegaram ao Executivo goiano, mas como vice-presidente do Estado.

Assim, com foco na importância de conhecer mais de perto a história local dentro do contexto da história regional, destaca-se as seguintes informações sobre Braz Abrantes o bonfinense que governou Goiás.

Braz Abrantes, este ilustre bonfinense é homenageado com nomes de cidade, ruas e praças em várias cidades de Goiás e do Brasil. Nasceu em Bonfim, em 03 de fevereiro de 1841, filho de do alferes

Gregório da Silva Abrantes e Angélica de Souza Lobo Abrantes. Seguiu a carreira militar, onde teve grande sucesso e destaque nacional, liderou com bravura e audácia os companheiros nas principais batalhas da Guerra do Paraguai. Por sua bravura e trajetória gloriosa, o Duque de Caxias o levou ao imperador que conferiu-lhe honrarias com várias decorações: a da Ordem de Cristo, São Bento de Aviz, da Rosa e a do Serviço Militar nº 1 e ouro já no governo republicano.

Sua casa ficava ao lado da Igreja Nosso Senhor do Bonfim. O imenso quintal de sua casa, onde por tantas vezes serviu de palco para brincadeiras de criança, tem ao fundo o buraco das antigas escavações de ouro.

Em 1891 o coronel Constâncio Ribeiro da Maia assumiu a presidência do Estado, mas com a renúncia do presidente da República Deodoro da Fonseca, Constâncio percebeu que não tinha autoridade suficiente para conter os ataques dos Bulhões, grupo político de grande influência na época, que era apoiado pelo presiden-

te que acabava de assumir o lugar de Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto. Então solicitou a intervenção federal.

Surge a figura do implacável e competente Coronel Braz Abrantes que controlou toda a situação sem a necessidade de atuação da força federal. E isto foi possível devido ao seu grande prestígio perante o povo goiano e até mesmo dos seus adversários políticos.

Em 19 de fevereiro de 1892, no governo de Floriano Peixoto, assumiu o governo de Goiás, onde atuou com inteligência e competência conseguindo contornar a crise política que se instalara em Goiás, e em 18 de junho do mesmo ano passou o governo ao seu vice, o coronel José Antônio Caiado. Foi também vice-presidente do Estado de 1917 a 1921.

Era considerado como o “ilustre condutor de homens”. Foi também eleito senador por dois mandatos.

Casou-se com sua prima Virgínia Gomes de Oliveira e tiveram quatro filhos: Ovídeo, Eurico, Braz e Maria. Ovídeo, seguiu a profissão do pai, mas morreu no posto de capitão, Eurico ainda jovem morreu de

febre amarela, Braz morreu tragicamente, ferido pelo chifre de uma vaca, Maria morreu solteira e passou a vida dedicando-se a cuidar de seu pai até a sua morte.

Foi militar, professor de Geografia, de Aritmética e político. Como pretendia seguir carreira militar foi para o Rio de Janeiro e ingressou no curso superior na Escola Militar em 1864. Em sua carreira militar conquistou postos e títulos, de Alferes a Marechal. Era reconhecido entre o seu meio como um militar de grande cultura e bravura.

Foi Senador por Goiás em 1906 e membro da Comissão de Obras Públicas e Empresas privilegiadas e de Agricultura. Foi também membro da Comissão de Comércio e Indústria e Artes.

Quando o Brasil declara guerra ao Paraguai, Braz Abrantes foi lutar na Batalha dos Campos Avaí permanecendo lá por três anos. Esta batalha foi travada em território paraguaio, em dezembro de 1868. A força paraguaia foi derrotada sob o comando do Marquês de Caxias. O pintor Pedro Américo registrou este episódio em sua tela intitulada “Batalha do Avaí” que se encontra no Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro. Esta obra, além do valor histórico que possui, para nós silvanienses representa muito mais um episódio no qual teve a participação de um bonfinense que lutou com bravura e honra engrandecendo e destacando o nome de nossa cidade. Por sua importante participação nas campanhas do Paraguai, Argentina, e Uruguai foi condecorado com medalhas de Mérito Militar.

Na campanha do Paraguai participou também das Batalhas de Tuiuti, Peribeubí, Campo Grande, Itotoró, Lamas Valentinas, Riachuelo e outras.

Além da Guerra do Paraguai, Braz Abrantes também participou da Guerra do Contestado. Este conflito aconteceu entre os sertanejos

e governo federal, numa região produtora de erva-mate e madeira e que era contestada (disputada) pelo Paraná e Santa Catarina. Com o início da construção de uma estrada de ferro que ligaria São Paulo ao Rio Grande do Sul, em 1890 muitos dos sertanejos foram desalojados dessas terras perdendo o seu meio de vida. Sem terras os sertanejos se organizaram em um povoado chamado Monarquia Celeste sob a liderança de José Maria. Este povoado não obedecia às leis da República, as ordens das autoridades do governo e tentava impedir a construção da estrada de ferro, por isso o governo federal enviou tropas do Exército brasileiro para destruir a organização de José Maria. Entre os oficiais de confiança do

governo estava Braz Abrantes.

Nas comemorações de seu centenário em 1945, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e posteriormente presidente da república, pronunciou em seu discurso: “... o Exército de hoje não se cansa de aurir forças no farto manadeiro do possado, formado pela história dos seus bravos e dos que pelo trabalho obstinado e útil, algo fizeram pela grandeza do Brasil”.

Esse texto continua no próximo número d’A VOZ.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



Francisco Bertoldo de Sousa: vice-governador de Goiás em 1909

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
www.avozweb.com.br

DROGARIA VISÃO

(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Os insumos agrícolas que você precisa para sua safrinha, você encontra na

JK Agro.

Compre agora pelo whatsapp da JK Agro, nossa equipe está pronta para te ajudar!





(62) 3332-3425





CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



[/CâmaraMunicipaldeSilvânia](#)



[@camaramunicipaldesilvania](#)



[/camaramunicipaldesilvania.go](#)



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR








KI FRIO SORVETES

LINHA PREMIUM